

CULTURA AFRO-BRASILEIRA: A FORMAÇÃO LEITORA E CIDADÃ.

Dayane Ferreira Reis¹

Luis Fernando Rosa Marozo²

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo relatar as práticas que foram desenvolvidas durante este ano letivo de 2017, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias, localizada em Jaguarão-RS, com alunos do 8º ano de ensino regular. As aulas são ministradas pelas bolsistas do programa institucional de iniciação à docência PIBID- Letras/Língua Materna cujo objetivo é a formação de leitores. Este projeto está vinculado à Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão e financiado pela CAPES. Nossa proposta parte da temática sociocultural amparada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS, 1998) e pela queda da lei 10.639 prevista nas Leis das Diretrizes de Base Educacional (LDB) que garantia o ensino da cultura Afro-brasileira nas escolas. De comum acordo, o projeto estando ajustado com o objetivo do PIBID que é a formação leitora, proporcionando assim uma formação cidadã de sujeitos a partir do reconhecimento e valorização da cultura afro-brasileira.

Palavras-chave: PIBID, formação de leitores, Formação cidadã e cultura afro-brasileira.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CULTURA AFRO-BRASILEIRA: A FORMAÇÃO LEITORA E CIDADÃ.

¹ Aluno de graduação. dayane.fer.reis1105@gmail.com. Autor principal

² Docente. luis.marozo@gmail.com. Orientador



CULTURA AFRO-BRASILEIRA: A FORMAÇÃO LEITORA E CIDADÃ.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema a cultura Afro-brasileira. Nossa proposta parte de teorias socioculturais e se justifica pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS, 1998) e pela queda da lei 10.639 prevista nas Leis das Diretrizes de Base Educacional (LDB) que garante o ensino da cultura Afro-brasileira nas escolas. O objetivo é a formação leitora e a ampliação do olhar dos alunos para as contribuições e a valorização da cultura afro-brasileira proporcionando assim uma formação cidadã.

2. METODOLOGIA

Este trabalho está vinculado ao programa institucional de iniciação à docência PIBID-Letras/Língua Materna da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, financiado pela CAPES, cujo objetivo é a formação de leitores. As práticas estão sendo desenvolvidas durante este ano letivo de 2017, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias, localizada em Jaguarão-RS, com alunos do 8º ano de ensino regular.

As aulas foram pensadas e organizadas em três etapas: na primeira etapa foi feita uma avaliação para averiguar o nível de leitura dos alunos tendo por base os descritores da prova Brasil; construiu-se, ainda, um mapa conceitual com intuito de identificar as informações prévias dos discentes sobre a relação África/Brasil. Na etapa seguinte foi feita a problematização do mapa construído previamente pelos discentes através de diversas leituras e com o intuito de proporcionar um olhar mais amplo e complexo dos elementos culturais que se relacionam. Nesta etapa prevemos um passeio na cidade e a visita a pontos que marcam a história dos negros em Jaguarão para demonstrar a presença desta memória e a desmistificação de alguns discursos que permeiam estes espaços. A terceira e última não foi feita ainda, mas está previsto três momentos: fornecer informações históricas a partir de diferentes gêneros textuais; contrapor e problematizar o lugar do negro na nossa sociedade e produzir um livro no qual conste os textos produzidos pelos estudantes durante o ano letivo. A divulgação dar-se-á no meio escolar.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao final das duas primeiras etapas foi possível constatar que os alunos perceberam e identificaram em seu cotidiano aspectos que marginalizam e/ou inferiorizam a cultura afro-brasileira. Esta mudança de olhar era o objetivo deste trabalho, pois cada cidadão deve reconhecer a diversidade que o constitui e compõe a sua cultura.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso ir além da constatação da presença da cultura afro-brasileira para formar cidadãos; é preciso fornecer informações históricas preparar os estudantes para serem leitores e perceberem como os preconceitos estão imbricados na cultura. Por isso, nos próximos três meses serão tratados diferentes gêneros como notícias, filmes, canções etc para refletir e problematizar o lugar do negro em nossa sociedade. O resultado final será a

produção de um livro no qual conste a produção dos alunos. Assim, os estudantes terão a oportunidade de ler e escrever sobre seu meio e sua cultura, refletir e questionar os discursos sociais que deturpam e/ou excluem alguns fatos sobre a presença da cultura africana no Brasil. Acreditamos que com este trabalho estamos ampliando o olhar do aluno para a desconstrução de estereótipos e preconceitos tanto em relação ao negro como em relação à cultura afrodescendente.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº. 10.639 de 09 de janeiro de 2003**. Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos, Brasília: MEC/SEF, 1998.

GONSALVES, L. A. O. Pensar a educação, pensar o racismo no Brasil. In: Orgs. FONSECA, Marcus Vinicius. SILVA, Carolina Mastaro Neves da. FERNANDES, Alessandra Borges, organizadores - **Relações étnico-raciais e educação no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011, p. 93-144.

SILVA. P. B. G. e. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. In: Orgs. FONSECA, Marcus Vinicius. SILVA, Carolina Mastaro Neves da. FERNANDES, Alessandra Borges, organizadores - **Relações étnico-raciais e educação no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011, p. 11-37.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.